

**Núcleo 2.2 - Atendimento Clínico na Abordagem Fenomenológica-Existencial**

**Departamentos Envolvidos:** Métodos e Técnicas em Psicologia/ Psicodinâmica/ Psicologia Social

**Coordenador:** Prof. Dr. Marcos Oreste Colpo

**Professores:**

Prof. Ari Rehfeld

Prof. Carlos Eduardo C. Freire

Prof. Hélio Roberto Deliberador

Profa. Dra. Ida Elizabeth Cardinali

Prof. Dr. Marcos Oreste Colpo

Prof. Miguel Ângelo Yalente Perosa

**ÊNFASE: Psicologia, Práticas clínicas e saúde**

**Justificativa**

A abordagem fenomenológica-existencial é um dos troncos teóricos da grade curricular do curso de Psicologia da PUCSP. Nesse sentido após as disciplinas básicas e eletivas oferecidas no curso de Psicologia o núcleo do 5º ano, 2.2 “Atendimento Clínico na Abordagem Fenomenológica-Existencial”, oferece aos alunos a possibilidade de desenvolverem habilidades e competências para o exercício do trabalho clínico, tanto nas instituições, aparelhos da saúde pública como na atividade liberal/autônoma. Por meio dos seus programas teóricos e do atendimento clínico supervisionado dedicado aos adolescentes, aos adultos e aos idosos exercidos na clínica do curso de Psicologia - Ana Maria Poppovic.

As atividades teórico-práticas pretendem situar o aluno em relação ao conhecimento de diversas práticas profissionais do trabalho do psicólogo. Pela própria característica da Abordagem Fenomenológica-Existencial, constituída essencialmente por um método e por uma ontologia que compreende o homem situado em seu contexto, das suas singularidades, como social e histórico. Nesse sentido o núcleo oferece condições metodológicas e atitudinais que podem ser aplicadas em outros âmbitos da Psicologia e da comunidade onde ela se insere. O núcleo 2.2 como vimos permite dar continuidade do processo de formação do aluno iniciado no primeiro ano da faculdade. Assim, já dispo de uma formação teórica inicial, os alunos terão no núcleo a oportunidade de aprofundá-la, bem como a de vivenciar em situações de prática clínica os conteúdos até agora apresentados. Na atividade de estágio serão desenvolvidas e

aprofundadas, a partir dos fundamentos da abordagem

### **Relação do núcleo com a formação até o 4º ano**

O núcleo “Atendimento Clínico na Abordagem Fenomenológica-Existencial” é um desdobramento do tronco epistemológico voltado ao estudo e aplicação da fenomenologia à psicologia, apresentado na PUCSP desde o primeiro período com a disciplina Fenomenologia I. No segundo período, Fenomenologia II (Gestalt Terapia) e no terceiro período, Fenomenologia III (quando se busca o amadurecimento da reflexão fenomenológica centrado em dois grandes pilares, a saber: a concepção do Homem como Existência e aquele da relação explícita, necessária e inevitável entre a dimensão ontológica - filosófica - e a dimensão ôntica - científica - na Psicologia). Além dessa formação básica, o curso ainda contempla a disciplina oferecida no quarto ano – Teorias e técnicas psicoterápicas e as eletivas dentro da abordagem que mudam de acordo com as inserções oferecidas a cada biênio, entre elas a Pesquisa em fenomenologia, entre outras, sendo que no quarto ano, o aluno ainda faz sua primeira incursão no psicodiagnóstico com orientação fenomenológica através do Núcleo 1. Assim, o Núcleo 2.2, oferecido ao quinto ano, proporciona ao aluno a oportunidade de realizar o aprofundamento teórico e prático por meio dos estágios realizados na clínica e a reflexão desses atendimentos nas supervisões, ênfase dada ao empenho hermenêutico desse processo enquanto método interventivo.

### **Relação com a ênfase**

Por ser um núcleo voltado para as práticas clínicas e profiláticas, o Núcleo está inscrito na ênfase “Psicologia, Práticas Clínicas e Saúde”. Nesse sentido o núcleo tem como objetivo desenvolver as seguintes habilidades e competências:

1. Conhecer a fundamentação teórica e prática da abordagem fenomenológica existencial;
2. Refletir criticamente sobre os conceitos teóricos e práticos da Psiquiatria e da Psicologia tradicionais (metafísicas) e sobre os posicionamentos oriundos das contribuições fenomenológicas a partir de Karl Jaspers, E. Minkowsky, Von Gebesattel, L. Binswanger e Medard Boss entre outros como: Otto Dorr, H.Tellebach, A.Tatossiam;
3. Exercer a postura ética necessária no tratamento e prevenção do sofrimento humano;
4. Desenvolver habilidades que são concernentes à prática clínica, como a compreensão clínica pertinente à experiência do paciente, a compreensão da saúde e do sofrimento humano e o entendimento da ontologia de Martin Heidegger presente em Ser e tempo;
5. Desenvolver uma atitude psicológica que possibilita o acolhimento, o respeito

e a compreensão da experiência do paciente no processo terapêutico, na orientação e nas entrevistas, ou seja, as habilidades para atuação do psicólogo na área da saúde em seus diferentes níveis de atenção.

### **Objetivos do Núcleo**

- A. Introduzir o aluno no atendimento clínico através de uma metodologia de identificação e compreensão dos problemas apresentados pelo paciente, partindo dos termos com os quais este formula sua compreensão de si e das suas relações.
- B. Propiciar a condução e processamento (leitura) de grupo numa perspectiva fenomenológica existencial.
- C. Propiciar a compreensão e diferenciação das experiências consideradas saudáveis, normais e patológicas do existir humano.
- D. Desenvolver uma atitude clínica de aceitação da existência do paciente como ponto de partida para a sua compreensão.
- E. Desenvolver um raciocínio clínico que compreenda o existir que se apresenta ao psicólogo nas diferentes áreas de atuação profissional.
- F. Dar condições ao aluno de realizar uma reflexão e revisão dos conceitos teóricos adquiridos ao longo do curso de Psicologia, à luz de situações trazidas pelo paciente concreto e singular que se apresenta nos atendimentos.
- G. Desenvolver uma concepção de homem compreendido em sua totalidade e na dinâmica de suas condições concretas de existência.

### **Descrição do processo de auto – avaliação do núcleo**

Os professores do núcleo realizam reuniões mensais com o intuito de acompanhar o andamento das suas atividades e as dificuldades dos alunos. Ao final de cada semestre, a partir da avaliação que os alunos fazem do núcleo, os professores reveem todo o processo e a programação do núcleo, no sentido de incorporar as críticas e sugestões dos alunos quanto à metodologia de aula e supervisão, à programação e à bibliografia.

**Programa 1: Fundamentos Fenomenológico-Existenciais da Psicoterapia**

**Professor:** Carlos Eduardo Carvalho Freire

**Nº créditos:** 03

**Ementa**

Este programa desenvolve uma revisão e aprofundamento dos conceitos teóricos que fundamentam a atividade clínica na abordagem fenomenológica-existencial.

**Objetivos**

- A. Introduzir o aluno na reflexão fenomenológica-existencial desenvolvida por Martin Heidegger.
- B. Mostrar ao aluno o alcance, importância e significado de uma aproximação descritiva e hermenêutica da experiência humana.
- C. Desenvolver uma reflexão sobre o paradigma ser-no-mundo como alternativa ao psíquico.
- D. Demonstrar fenomenologicamente que a condição do cotidiano humano implica necessariamente num esquecimento de si próprio.
- E. Descrever a condição de auto-encobrimento em suas variadas formas concretas.
- F. Mostrar a possibilidade da existência que se recupera da dispersão.
- G. Refletir sobre as características da Psicoterapia que se propõe a cuidar do ser humano tal qual ele é descoberto pela reflexão fenomenológica-existencial.
- H. Conhecer os desdobramentos da analítica existencial na psicopatologia.

**Conteúdo Programático**

- A. Introdução: A necessidade de fundamentos fenomenológico-existenciais para a psicoterapia:
  - 1. A importância do conceito de existência para a compreensão do sofrimento humano e para o entendimento das diferentes configurações psicopatológicas.
- B. O conceito de sujeito psicológico versus o paradigma ser-no-mundo:
  - 1. A mundaneidade do mundo: coisa x instrumento;
  - 2. A significatividade e o caráter mundano do existir.
- C. Exemplos de configuração do mundo:
  - 1. O mundo dos compulsivos.

# Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

## Curso de Psicologia

Núcleo 2.2 Feno (2020-2021)

2. O mundo na psicose.
- D. O co-existir humano:
1. Ser-com-outros.
  2. Impessoalidade como forma cotidiana do existir.
- E. Dasein e abertura:
1. A tonalidade afetiva.
  2. O compreender.
  3. O discurso.
  4. A queda no mundo; falatório; ambiguidade e avidez de novidades.
  5. Finitude e compreensão.
  6. O sentido fenomenológico das expressões autenticidade e inautenticidade e seu significado para a prática psicoterápica.
  7. O ser-para-a-morte e liberdade para ser si-mesmo.

**Formas de Avaliação:** Prova individual semestral.

### **Bibliografia Básica**

- BOSS, M. *Angústia, Culpa e Libertação*, São Paulo: Ed. Duas Cidades, 1975.
- BOSS, M. *Na Noite Passada eu Sonhei*, São Paulo Ed. Summus, 1979.
- HEIDEGGER, M. *Ser e Tempo*, Petrópolis, R.J.: Ed. Vozes, 1995.

### **Bibliografia Complementar**

- HEIDEGGER, M. *Os Seminários de Zollikon*, São Paulo: EDUC e Associação Brasileira de Daseinanalyse, Petrópolis, RJ: Vozes, 2001
- GADAMER, Hans-Georg. *O Caráter Oculto da Saúde*. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2006.
- LAING, R. D. *O Eu Dividido*. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 1991.
- SAPIENZA, B. T. e POMPÉIA, J. A. *Os dois nascimentos do homem*. Rio de Janeiro, RJ: Editora Via Verita, 2011
- SAPIENZA, B. T. e POMPÉIA, J. A. *Na presença do sentido*. São Paulo, SP: Paulus/Educ, 2004

**Programa 2: O exercício da compreensão clínica**

**Professor:** Prof. Miguel Ângelo Y. Perosa

**Nº créditos: 02**

**Ementa:**

Este programa dedica-se a apresentar e exercitar com os alunos a compreensão da experiência humana singular e concreta na prática clínica e em diversos contextos da atuação do psicólogo.

**Objetivos**

- a) Apresentar aos alunos o conceito de compreensão como fundamental para a psicoterapia fenomenológica-existencial.
- b) Mostrar ao aluno a importância de focalizar a experiência singular e concreta do paciente para a compreensão do psicólogo
- c) Propiciar aos alunos o desenvolvimento da compreensão da experiência humana na prática clínica e em outros contextos da atuação do psicólogo.
- d) Propiciar aos alunos o exercício do lugar terapêutico (aceitação, não julgamento e compreensão)

**Conteúdo Programático:**

- a) A fenomenologia existencial como metodologia de uma prática clínica.
- b) A noção da compreensão na filosofia e as suas decorrências na compreensão do paciente no contexto clínico.
- c) A compreensão da experiência dos pacientes no decorrer do processo psicoterápico.
- d) A compreensão dos sonhos dos pacientes baseada na compreensão fenomenológica-existencial
- e) O exercício da compreensão dos pacientes atendidos pelos alunos em seus estágios.
- f) A compreensão fenomenológica existencial utilizada em várias práticas do psicólogo.

**Formas de Avaliação:** Trabalho individual e grupal semestral

**Bibliografia Básica**

DARTIGUES, A. *O que é fenomenologia*. Rio de Janeiro: Ed. Eldorado, 1973.

HEIDEGGER, M. BOSS, M. (ed.). *Seminários de Zollikon*. Petrópolis: Ed. Vozes. Bragança Paulista: Ed. Universitária São Francisco, 2009.

PEROSA, M.; PUCCI, D. *Histórias de uma Supervisão* São Paulo: Ed. Escuta, 2018.

# Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

## Curso de Psicologia

Núcleo 2.2 Feno (2020-2021)

### **Bibliografia Complementar**

CARDINALLI, I.E. A contribuição das noções de ser no mundo e da temporalidade para a psicoterapia daseinsanalítica. *Revista da Associação Brasileira de Daseinsanalyse*. No. 14, São Paulo: ABD, 2005.

CYTRYNOWICZ, M.B. Relação analista-analisando. *Revista da Associação Brasileira de Daseinsanalyse*. No. 8, São Paulo: ABD, 1997.

CYTRYNOWICZ, D. Psicoterapia: uma aproximação daseinsanalítica. *Revista da Associação Brasileira de Daseinsanalyse*. No. 4, São Paulo: ABD, 1998.

POMPEIA, J.A. e SAPIENZA, T. B. *Na presença do sentido*. São Paulo: EDUC; Paulus, 2004.

SAPIENZA, T. S. *Encontro com a Daseinsanalyse*. São Paulo: Ed. Escuta, 2015.

**Programa 3: Fenomenologia da experiência sadia e patológica**

**Professor:** Marcos Oreste Colpo

**Nº créditos:** 02

**Ementa:**

Este programa apresenta a compreensão da saúde e do sofrimento humano a partir das contribuições da fenomenologia existencial, mais especificamente sobre os desdobramentos contemplados pela fenomenologia de Edmund Husserl (1859-1938) e pela ontologia de Martin Heidegger (1889-1976) a saber: a psiquiatria fenomenológica e a *Daseinsanalyse*.

**Objetivos:**

1. Propiciar reflexões sobre o entendimento da saúde e do sofrimento humano a partir dos desdobramentos da ontologia fundamental de Heidegger realizados pela *Daseinsanalyse* de L. Binswanger (1881-1966) e Medard Boss (1903-1990) e o horizonte de compreensão apresentados pelo DSM V e CID 10.
2. Apresentar a compreensão dos diversos modos de existir denominados: saudáveis e patológicos em consonância com os existenciais (estruturas de possibilidades) presentes na analítica do ser-aí (*Daseinsanalytik*) em *Ser e tempo* (1927).
3. Perceber que o estudo das experiências sadias e do sofrimento humano, permitem uma ampliação da compreensão dos modos concretos do existir humano e o horizonte da atuação clínica nas diferentes modalidades do atendimento clínico-institucionais.

**Conteúdo Programático:**

**1. Primeiro Semestre**

- 1.1 Com a *Daseinsanalyse* os fenômenos psicopatológicos (sintomas) deverão ser compreendidos como “privações na realização do existir humano saudável”. Neste sentido o âmbito do que denominamos por sadio e patológico deverão ser refletidos em consonância com a condição de abertura e da liberdade do ser-aí (*Dasein*). Um aspecto importante a ser salientado é que quando um existencial<sup>1</sup> é restringido outros existenciais também são afetados.

---

<sup>1</sup>Existencial é um termo surgido na ontologia fundamental de Martin Heidegger (1927) para designar as estruturas ontológicas de ser do ser-aí, que são estruturas de possibilidades de poder ser.



# Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

## Curso de Psicologia

Núcleo 2.2 Feno (2020-2021)

- 1.2 Será apresentado o modo como a fenomenologia desde Husserl influenciou as práticas clínicas na psiquiatria fenomenológica do início do século XX e a fenomenologia antropologia contemporânea.
- 1.3 A psiquiatria fenomenológica – Um breve histórico de Ida Cardinalli. Revista ABD, 11 de 2002. Um breve Histórico da Psiquiatria.
- 1.4 A preocupação diagnóstica (eidética) e a preocupação hermenêutica (revelação do sentido)
- 1.5 Reflexão sobre a condição sadia e a liberdade – Texto Daseinsanalyse e Liberdade de Daniela Pisani
- 1.6 Análise da privação de liberdade na condição patológica. Medard Boss – e Condrau em Análise Existencial e Daseinsanalyse. Revista 1,2 e 4. ABD 1997.
- 1.7 As variações do sofrimento humano e o contexto histórico. Contribuições de Heidegger após 1930. Texto: Daseinsanalyse e doença do mundo de J.C. Michelazzo.
- 1.8 As variações do sofrimento “psíquico” segundo Cristian Dunker e Jel Birman – interlocuções.
- 1.9 Sobre o sofrimento humano e a negatividade do querer – Apresentação de Alice Holzhey-Kunz. RJ 2018.
- 1.10 O que define o processo daseinsanalítico? – Alice Holzgey-Kunz.

Obs. Forma de avaliação: prova escrita a cada semestre e apresentação de seminários em grupos.

### **Segundo Semestre**

#### **2. Seminários Clínicos**

- 2.1 Artigo: “Para uma interpretação daseinsanalítica da psicopatologia – Paulo Evangelista. Revista - ABD 17/2017
- 2.2 Artigo: Fenomenologia do tempo vivido no transtorno bipolar.
- 2.3 Artigo: Contribuições de Tellenbach e Tatossian para a compreensão as depressões.
- 2.4 Artigo: Insegurança ontológica – O Eu dividido de Ronald Laing.
- 2.5 Modos de ser esquizofrênico à luz da Daseinsanalyse – Boss e outros autores.
- 2.6 O mundo dos compulsivos – Von Gebtsatell
- 2.7 Jó Melancolia ou genialidade da transcendência – Tellenbach.
- 2.8 Tédio e a psicoterpai – textos do Boss/Spanoudis e Heidegger.
- 2.9 A anorexia nervosa e a pós modernidade. Otto Dörr.

# Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

## Curso de Psicologia

Núcleo 2.2 Feno (2020-2021)

### Bibliografia Básica

HEIDEGGER, M. *Ser e tempo*. Tradução de Marcia Sá Cavalcante Schuback. Petrópolis; Editora Vozes, 2009.

HOLZHEY-KUNZ, A. *Daseinsanalyse: O olhar filosófico-existencial sobre o sofrimento psíquico e sua terapia*. Trad. Marco Antônio Casanova. RJ. Via Verita Editora, 2018.

M. BOSS & GION CONDRAU “Análise Existencial – Daseinsanalyse”. Revista *Daseinsanalyse* no.1,2 e 4. ABD: São Paulo, 1997.

### Bibliografia Complementar

LAING, R. *O eu dividido*. Capítulo 3 - A insegurança ontológica. Petrópolis: Ed. Vozes, 1973.

MAY, R. ANGEL, H., ELLENBERGER, H. *Existencia*. Tradução de Cecilio Sánchez Gil. Madrid: Editorial Gredos, 1977.

CARDINALLI, I. E *Daseinsanalyse e esquizofrenia*. São Paulo: EDUC, 2004.

TATOSSIAN, A. & VIRGINIA, M. *Clínica do Lebenswelt – Psicoterapia e psicopatologia fenomenológica*. São Paulo: ESCUTA, 2012.

EVANGELISTA, P. *Psicologia fenomenológica existencial*. Curitiba: Juruá Editora, 2016.

## **Estágio Supervisionado**

**Professores:** Ari Rehfeld, Helio Deliberador e Miguel Angelo Yalente Perosa.

**Nº de créditos:** 03

### **Ementa:**

O estágio, consistindo no atendimento supervisionado de pelo menos um paciente na Clínica Psicológica “Ana Maria Poppovic”, é responsável pela parte prática do núcleo. Busca-se, nessa situação, a identificação, descrição e compreensão dos problemas apresentados pelo paciente, a partir do modo como ele os apresenta.

### **Objetivos:**

- a) Possibilitar que os alunos, já dispostos de uma informação teórica nas perspectivas apresentadas acima, vivenciem e apliquem na prática os conteúdos adquiridos.
- b) Permitir aos alunos trabalhar com as dificuldades presentes no viver cotidiano e assim desenvolver recursos terapêuticos acessíveis a um amplo espectro da população, independente da diferenciação cultural ou econômica, na medida em que trabalha de modo articulado em situações singulares e concretas do existir humano.
- c) Introduzir o aluno no atendimento clínico através de uma metodologia de identificação e compreensão dos problemas apresentados pelo paciente.
- d) Permitir ao aluno um aprofundamento e esclarecimento das dificuldades do paciente nos termos em que foram formuladas pelo próprio paciente.
- e) Possibilitar ao aluno a diferenciação entre os modos de intervenção clínica: psicoterapia, aconselhamento, orientação.
- f) Possibilitar ao aluno desenvolver uma postura ética de acolhimento, respeito e compreensão das questões apresentadas pelos pacientes.

### **Atividades Previstas para os alunos**

- a) Atendimento individual de adultos e adolescentes (maiores de 16 anos) de pelo menos um paciente ao longo de no mínimo 8 sessões.
- b) Atendimento em grupo numa perspectiva fenomenológica-existencial, tendo como horizonte teórico e prático as contribuições de Yalom, Irwin D. *Psicoterapia de Grupo – teoria e prática*. Porto Alegre: Ed. Artemede 5ª Edição 2006.
- c) Supervisão em grupo com seis participantes.

# **Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**

Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde

## **Curso de Psicologia**

Núcleo 2.2 Feno (2020-2021)

### **Formas de Avaliação:**

- a. Presença e participação nos grupos de supervisão;
- b. Relatório semestral do atendimento por escrito;
- c. Atendimento de pelo menos 8 sessões do mesmo paciente.

### **Instituições e Clientela:**

Clínica Psicológica “Ana Maria Poppovic” da PUCSP.

O atendimento se destina a pacientes maiores de 16 anos.